

# PRIMEIROS SOCORROS

Alexandre dos Santos de Leles  
Benefran Júnio da Silva Bezerra

AMBIENTE E SAÚDE

# PRIMEIROS SOCORROS

Alexandre dos Santos de Leles  
Benefran Júnio da Silva Bezerra

AMBIENTE E SAÚDE



## **Autores**

### **Alexandre dos Santos de Leles**

Engenheiro de Segurança do Trabalho. Mestre em Agronegócio. Atua como Engenheiro de Segurança Júnior na Empresa Correios. E como instrutor no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-DF) na área de Saúde e Segurança do Trabalho e trabalhou como Instrutor de Segurança do Trabalho no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC-DF).

### **Benefran Júnio da Silva Bezerra**

Especialista em Saúde Coletiva e Vigilância Sanitária pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás - 2013). Pós-graduando em Enfermagem do Trabalho. Bacharel em Enfermagem pela Universidade de Brasília (UnB - 2011). Possui experiência relacionada ao uso, abuso e dependência de álcool e outras drogas; saúde do trabalhador; e, segurança do trabalho. Atuou como instrutor em instituições como Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-DF) na área de Saúde e Segurança do Trabalho e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC-DF), junto ao Eixo Ambiente e Saúde.

### **Design Instrucional**

NT Editora

### **Projeto Gráfico**

NT Editora

### **Revisão**

NT Editora  
Renata Kuhn

### **Capa**

NT Editora

### **Ilustração**

Rodrigo Souza da Silva

### **Editoração Eletrônica**

NT Editora

### **NT Editora, uma empresa do Grupo NT**

SCS Quadra 2 – Bl. C – 4º andar – Ed. Cedro II

CEP 70.302-914 – Brasília – DF

Fone: (61) 3421-9200

sac@grupont.com.br

www.nteditora.com.br e www.grupont.com.br

Leles, Alexandre dos Santos de; Bezerra, Benefran Júnio da Silva.

Primeiros socorros / Alexandre dos Santos de Leles; Benefran Júnio da Silva Bezerra – 1. ed. – Brasília: NT Editora, 2015.

162 p. il. ; 21,0 X 29,7 cm.

ISBN 978-85-8416-072-3

1. Primeiros socorros. 2. Saúde. 3. Emergência.

I. Título.

Copyright © 2015 por NT Editora.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer modo ou meio, seja eletrônico, fotográfico, mecânico ou outros, sem autorização prévia e escrita da NT Editora.

## ÍCONES

Prezado(a) aluno(a),

Ao longo dos seus estudos, você encontrará alguns ícones na coluna lateral do material didático. A presença desses ícones o(a) ajudará a compreender melhor o conteúdo abordado e a fazer os exercícios propostos. Conheça os ícones logo abaixo:



### **Saiba mais**

Esse ícone apontará para informações complementares sobre o assunto que você está estudando. Serão curiosidades, temas afins ou exemplos do cotidiano que o ajudarão a fixar o conteúdo estudado.



### **Importante**

O conteúdo indicado com esse ícone tem bastante importância para seus estudos. Leia com atenção e, tendo dúvida, pergunte ao seu tutor.



### **Dicas**

Esse ícone apresenta dicas de estudo.



### **Exercícios**

Toda vez que você vir o ícone de exercícios, responda às questões propostas.



### **Exercícios**

Ao final das lições, você deverá responder aos exercícios no seu livro.

**Bons estudos!**

## Sumário

<b>1 PRINCÍPIOS BÁSICOS DE SOCORRISMO NA PRESTAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS</b> .....	<b>7</b>
1.1 Noções básicas de socorrismo.....	7
1.2 Perfil do socorrista .....	10
1.3 Avaliação da cena.....	13
1.4 Comunicação do acidente .....	14
<b>2 AVALIAÇÃO DA VÍTIMA</b> .....	<b>20</b>
2.1 Avaliação primária .....	20
2.2 Avaliação secundária .....	24
2.3 Identificação de sinais vitais.....	28
2.4 Identificação de sinais e sintomas críticos .....	31
<b>3 ATENDIMENTO CARDIOVASCULAR DE EMERGÊNCIA</b> .....	<b>41</b>
3.1 Manobras de compressão cardíaca externa .....	42
3.2 Equipamentos utilizados no atendimento cardiovascular de emergência .....	52
3.3 Principais emergências clínicas cardiovasculares e respiratórias .....	54
<b>4 SÍNCOPE E CRISES CONVULSIVAS</b> .....	<b>64</b>
4.1 Possíveis causas, identificação e atuação diante de desmaios e crises convulsivas .....	64
4.2 Obstrução de Via Aérea por Corpo Estranho (OVACE): identificação e técnicas para desobstrução .....	70
<b>5 HEMORRAGIA E ESTADOS DE CHOQUE</b> .....	<b>78</b>
5.1 Hemorragias: precauções universais, identificação e classificação .....	78
5.2 Técnicas de contenção de hemorragias.....	80
5.3 Estados de choque: identificação, avaliação do risco e atendimento.....	83
<b>6 LESÕES TECIDUAIS</b> .....	<b>91</b>
6.1 Lesões em tecidos moles.....	91
6.2 Fraturas, entorses e luxações .....	98
6.3 Princípios de imobilização da vítima.....	102
<b>7 EMERGÊNCIAS RELACIONADAS A EXTREMOS DE TEMPERATURA</b> .....	<b>108</b>
7.1 Emergências relacionadas ao calor.....	108
7.2 Emergências relacionadas ao frio.....	118

<b>8 ATENDIMENTO À VÍTIMA EM CASO DE ELETROCUSSÃO.....</b>	<b>124</b>
8.1 Efeitos da corrente elétrica sobre o organismo humano.....	124
8.2 Ações de primeiros socorros em caso de choque elétrico.....	132
<b>9 TRANSPORTE E MOBILIZAÇÃO DE ACIDENTADOS .....</b>	<b>139</b>
9.1 Decisões críticas de transporte e mobilização de acidentados.....	139
9.2 Transporte de acidentados com 1 ou mais socorristas.....	142
9.3 Transporte de acidentados com e sem maca.....	145
9.4 Técnicas de mobilização de acidentados .....	146
<b>GLOSSÁRIO .....</b>	<b>158</b>
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>161</b>

## **Seja bem-vindo ao curso de Primeiros Socorros!**

Ao longo da sua vida você já parou para pensar no quanto o assunto Primeiros Socorros é importante para sua vida? Você terá aqui uma excelente oportunidade para entender os riscos aos quais todo trabalhador fica exposto em seu local de trabalho e assim aplicar medidas de prevenção eficazes.

Caso ocorra um acidente no local, todos devem estar preparados para agir. A partir de agora você terá a oportunidade de desenvolver o conhecimento e as habilidades para avaliar uma situação de risco e saber comunicá-la, além de poder ajudar caso alguém venha a precisar de um suporte em uma situação que coloque em risco a vida de um indivíduo.

Você aprenderá assuntos como avaliação da vítima, atendimento cardiovascular de emergência ou de eletrocussão, transporte e mobilização de acidentados, síncope e crises convulsivas, hemorragia e estados de choque, lesões teciduais, e emergências relacionadas a extremos de temperatura. Dominar esses temas lhe capacitará a entender melhor os riscos do trabalho e lhe ajudará a pensar preventivamente.

Isto é o que este curso pretende: desenvolver sua capacidade de conhecer e aplicar os princípios e as técnicas básicas de socorrismo, nas mais diversas situações, mantendo a cena segura e comunicar acidentes de forma efetiva.

Entendeu o porquê deste curso ser uma excelente oportunidade para você se aperfeiçoar nesses pontos? Então, vamos lá que há muito o que aprender.

## **Bons estudos!**

# 1 PRINCÍPIOS BÁSICOS DE SOCORRISMO NA PRESTAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS

## Objetivos

**Ao final desta lição, você deverá ser capaz de:**

- conhecer os princípios básicos para a prestação de primeiros socorros;
- reconhecer pessoas capazes de auxiliar diante de um eventual sinistro;
- entender a importância de se fazer uma boa avaliação do cenário acidental;
- analisar ferramentas básicas para a comunicação efetiva do acidente.

## 1.1 Noções básicas de socorrismo

Neste primeiro capítulo abordaremos as atitudes a serem tomadas diante de uma situação de urgência e emergência, a fim de que você desenvolva as habilidades necessárias para saber o que fazer nestes casos, os quais podem vir a ocorrer em qualquer hora e local. Vamos lá?

### Lá vem história!

Quando eu era criança passei ao lado de um carro em alta velocidade fazendo um grande estardalhaço. Você certamente já passou por isso, certo? Meu pai, que estava ao volante do carro, parou imediatamente no acostamento. Então perguntei a ele: “Por que aquele carro passou tão rápido? E por que você parou o carro?”.

Ele me respondeu: “Estou dando passagem para os anjos que estão indo salvar vidas naquelas ambulâncias”.

Naquele dia em diante percebi o quanto era importante a missão e a vida de um **socorrista**. Espero que você esteja preparado para conhecer um pouco mais desta grande profissão que salva vidas todos os dias. Vamos começar?



**Socorrista:** é a pessoa que presta primeiros socorros em casos de acidentes ou de mal súbito.

Nunca desejamos que acidentes aconteçam. No entanto, apesar de evitável, o acidente é entendido como um acontecimento não intencional e, diante de sua real possibilidade de acontecer, pode causar consequências físicas e ou emocionais de maior ou menor intensidade e duração.

O socorrista é a pessoa que presta os primeiros socorros em casos de acidentes ou de mal súbito. Segundo Silveira J. M. (2009), chama-se “primeiros socorros” àquele auxílio imediato e provisório prestado enquanto se aguarda o atendimento médico.

A corporação do Corpo de Bombeiro Militar (CBM) afirma que o atendimento pré-hospitalar é aquele realizado nos primeiros minutos após ter ocorrido o agravo à saúde da vítima, levando-a à deficiência física ou, até mesmo, à morte.



#### **Saiba mais**

A atividade de Atendimento Pré-Hospitalar, hoje consolidada no âmbito institucional, teve seus primórdios no ano de 1982, com a implantação de um serviço baseado na premissa do melhor atendimento no menor tempo de resposta. Para conhecer mais sobre a história da corporação do CBMDF, basta acessar o link: <<http://www.cbm.df.gov.br>>

#### **Mas o que são os primeiros socorros?**

De acordo com a Associação Americana do Coração (AHA, 2010), são as avaliações e intervenções que podem ser realizadas por uma pessoa presente ou pela vítima, com equipamento médico mínimo ou absolutamente nenhum. A prestação dos primeiros socorros pode ter um ou mais dos seguintes objetivos:

- salvar a vida;
- reduzir o sofrimento;
- impedir a piora do estado de saúde.

Não se esqueça de que, além de saber o que fazer, devemos saber principalmente o que não fazer. Muitas vezes, a maior ajuda é apenas comunicar o acidente e chamar a ajuda especializada.

#### **Quem pode prestar os primeiros socorros?**

Você sabia que qualquer pessoa pode prestar os primeiros socorros? Na verdade, a regra é que todos têm a obrigação de ajudar. Nesse estudo, você irá entender melhor esta questão.

A Constituição Federal, em seu artigo 5º, inciso II, diz que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei. Enquanto o Código Penal, em seu artigo 135, diz que não prestar socorro é considerado crime.



#### **Importante**

Qualquer pessoa, mesmo leiga na área da saúde, tem o dever de ajudar um necessitado ou acidentado ou chamar pelo socorro de autoridade pública.

### Importante

Segundo o art. 135 do Código Penal:

“Configura crime deixar de prestar assistência à criança abandonada ou extraviada, ou a pessoa inválida ou ferida, ao desamparo ou em grave e iminente perigo, quando possível fazê-lo sem risco pessoal ou não pedir, nesses casos, o socorro da autoridade pública.”



O não cumprimento desse dispositivo sujeita a pessoa que se omitiu à detenção de 1 a 6 meses ou multa. A pena é aumentada pela metade se da omissão resultar lesão corporal de natureza grave, e triplicada, se causar a morte.

### Exercitando o conhecimento...

Existem diversas equipes que podem realizar os primeiros socorros ou atendimentos de origem pré-hospitalar, e elas podem apresentar conceitos distintos para este procedimento, conforme o conceito apresentado: “O atendimento pré-hospitalar é aquele realizado nos primeiros minutos após ter ocorrido o agravo à saúde da vítima, levando-a à deficiência física ou mesmo à morte.” Sobre os primeiros socorros, assinale a alternativa correta.

- a) O socorrista pode ser qualquer pessoa e não precisa ter nenhum tipo de treinamento.
- b) Os objetivos dos primeiros socorros são: salvar a vida, reduzir o sofrimento e impedir a piora do estado da saúde.
- c) Só tem o dever de ajudar um acidentado, uma pessoa que tem treinamento.
- d) Somente as pessoas que possuem treinamento devem comunicar o acidente.

**Comentário:** a alternativa correta é a letra “b”. Como vimos, os objetivos dos primeiros socorros são: salvar a vida, reduzir o sofrimento e impedir a piora do estado da saúde. O socorrista é a pessoa que presta os primeiros socorros em casos de acidentes ou de mal súbito. Mas, obviamente, ela deve possuir um preparo mínimo para desempenhar este papel, por isso, a alternativa “a” está errada. A alternativa “c” fala que apenas alguns têm o dever de ajudar um acidentado, no entanto, segundo o Código Penal, qualquer pessoa, mesmo leiga na área da saúde, tem o dever de ajudar um necessitado ou acidentado ou chamar o socorro, informando à autoridade pública. Já a alternativa “d” está errada, pois a pessoa sem preparo específico deve, no mínimo, comunicar às autoridades sobre a ocorrência do acidente.



### E já se perguntou o que fazer se você não tiver nenhum preparo para isso?

Neste caso, você pode seguir alguns princípios, sendo que o mínimo a ser feito é comunicar o acidente, sendo essa ação, inclusive, a mais importante.

Existem alguns princípios que se deve seguir para manter o controle na hora de realizar procedimentos simples, como a comunicação do acidente. São eles:

- controle-se e acalme-se. A situação já está ruim o suficiente. Desesperar-se pode desestabilizar as pessoas e provocar atitudes precipitadas. Se não souber como ajudar, chame quem possa fazer isso;
- organize o atendimento. Lembre-se de que em qualquer situação assim as pessoas não sabem exatamente o que fazer na hora. É difícil pensar tão rápido em uma situação inesperada e tomar uma decisão correta sem o mínimo de organização. Diga para alguém chamar outra pessoa para proteger o acidentado e peça aos curiosos para se afastarem;
- passe segurança para outras pessoas. Se você não se desesperar, atingirá esse objetivo. As pessoas reagem em cadeia quando ocorre um fenômeno assim;
- faça o que puder de forma rápida e ágil. Mas não se precipite. Aja de forma segura e faça apenas o que for possível;
- avalie a situação e pergunte-se: “o que está acontecendo realmente?”;
- chame quem pode resolver o problema ou quem sabe mais do que você. Pode ser um socorrista, o Corpo de Bombeiros ou o **SAMU**. Você não conseguirá fazer nada sozinho.

Nem todas as pessoas têm a mesma estrutura para responder diante de uma urgência. Por isso, é importante conhecer o perfil do socorrista.



**SAMU:** Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

## 1.2 Perfil do socorrista

Em 2013, uma discoteca pegou fogo na cidade de Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul. O acidente ocorreu na madrugada do dia 27 de janeiro e, segundo as investigações, foi causado pelo uso indevido de um sinalizador por um integrante da banda que se apresentava na casa noturna.

A imprudência, ou a falta de cuidado ou zelo, aliada às más condições de segurança do ambiente, resultou em tragédia: 242 pessoas morreram e 116 foram hospitalizadas. Existem relatos que algumas pessoas, durante o incidente, tiveram reações diversas. Enquanto umas fugiram de medo, outras tiveram a iniciativa de combater as chamas e outras ficaram paralisadas de medo. Todas essas reações são consideradas normais nessas situações.

As reações de atitude de coragem ou de medo são reações humanas bastante compreensíveis, em situações como a descrita. Entretanto, é fundamental saber controlá-las para que se aja adequadamente. E como você acha possível se preparar para situações como essa?



O socorrista deve ser capacitado e treinado para confiar em seu conhecimento e saber de suas limitações, tendo o dever de iniciativa e certa liderança ao prestar os socorros até que uma unidade do Corpo de Bombeiros ou do SAMU chegue e assuma a ocorrência. No entanto, o treinamento é capaz de auxiliar o socorrista a desenvolver algumas destas habilidades.

A profissão de socorrista é uma ocupação ainda não regulamentada em lei. No entanto, apesar de qualquer pessoa poder fazer a função de socorrista, há cursos específicos de formação profissional na área. Esse profissional deve:

- ter conhecimentos básicos, teóricos e práticos de primeiros socorros;
- ter iniciativa, autocontrole e senso de observação;
- ter habilidades práticas e manuais dos procedimentos básicos de socorrismo;
- conhecer e aceitar as próprias limitações. Ter bom senso.

Não precisa, necessariamente, ser um profissional de saúde para atuar nessa área. Há, entretanto, algumas profissões específicas que desenvolvem habilidades de socorrista, tais como:

- **Bombeiro Militar:** ligado ao Corpo de Bombeiros Militares do Estado, é o servidor público preparado para lidar com situações de emergência, em especial as que demandam maior ação tecnológica;
- **Profissionais da saúde:** são, principalmente, técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos que atuam nos sistemas móveis de atendimento pré-hospitalar, representado pelo o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) dos estados ou municípios;
- **Bombeiros Cívicos e Brigadistas Particulares:** são profissionais de formação básica, que fizeram um curso especificamente voltado para a prevenção e combate a incêndios e primeiros socorros. São contratados por empresas que devem mantê-los dentro da edificação, para atender a possíveis sinistros;



- **Bombeiros e Brigadistas Voluntários:** são pessoas da própria empresa, mas foram capacitados pela mesma para atuarem diante de um possível sinistro. Elas não são contratadas especificamente para isso, mas são parte de uma empresa e, diante de algum acidente ou incêndio, saberão minimamente como trabalhar para ajudar a brigada de incêndio;
- **Equipe de Segurança e Saúde no Trabalho:** são pessoas ligadas diretamente aos primeiros socorros dentro de uma empresa. É essa equipe que determina como será a distribuição dos profissionais, como será a estrutura para se preparar diante de um acidente (sala de atendimento ou kit de primeiros socorros), quantos brigadistas serão contratados e qual o Corpo de Bombeiros mais próximo para servir de referência. Neste caso, o trabalho é no âmbito mais estratégico e tático, incluindo o trabalho do Médico do Trabalho, Engenheiro e Técnico em Segurança do Trabalho.



## Exercitando o conhecimento...

“O socorrista deve ser capacitado e treinado para confiar em seu conhecimento e saber de suas limitações, tendo o dever de iniciativa e certa liderança ao prestar os socorros até que chegue uma unidade do Corpo de Bombeiros Militar (CBM), mais preparada para assumir a ocorrência”. Assinale a alternativa que representa o profissional descrito no trecho anterior.

- a) Equipe de Segurança e Saúde no Trabalho.
- b) Bombeiros Cíveis e Brigadistas Particulares.
- c) Bombeiros e Brigadistas Voluntários.
- d) Bombeiro Militar.

**Comentário:** a alternativa correta é a letra “c”. A alternativa “a” está incorreta, pois a Equipe de Segurança e Saúde no Trabalho está ligada diretamente aos primeiros socorros dentro de uma empresa. É essa equipe que determina como será a distribuição dos profissionais, como será a estrutura para se preparar diante de um acidente (sala de atendimento ou kit de primeiros socorros), quantos brigadistas serão contratados e qual o Corpo de Bombeiros mais próximo para servir de referência. A alternativa “b” traz a figura de profissionais especificamente contratados para isso e, portanto, está errada. Já a alternativa “d” traz a figura de um milita, portanto, um servidor público, e não uma pessoa da própria empresa.

Assim, podemos ver que, apesar de haver diversos profissionais especificamente atuantes nessa área, um acidente pode acontecer a qualquer um. Portanto, qualquer pessoa com mais condições pode prestar um atendimento, mas, para isso, é preciso que se aprenda alguns passos.

Refleta: qual o objetivo de prestar o primeiro atendimento, sendo que virá alguém com mais conhecimento depois? A resposta para isso não é tão simples, mas é importante entender que é preciso:

- I. descrever com maiores detalhes a dimensão do problema, da cena: o Corpo de Bombeiros pode determinar que precisa levar uma máquina de corte, ou o SAMU pode ver a necessidade de levar um médico, pois pode não ser suficiente o técnico de enfermagem;
- II. iniciar o tratamento de modo precoce: alguns procedimentos são determinantes nos primeiros 5 minutos após o acidente. Após isso, o acidentado pode não ter mais chance. Muitas coisas podem ser feitas com pouco tempo de treinamento, como a Reanimação Cardio-pulmonar, que você verá mais adiante neste curso;
- III. estabilizar as funções vitais: saber verificar os sinais vitais para dar parâmetros de como a situação da vítima está evoluindo é muito importante. Para isso, são necessárias manobras muito simples, que não exigem tanto conhecimento técnico;
- IV. prevenir complicações: às vezes algum cuidado pode evitar que o indivíduo pegue uma infecção na hora do acidente. Muitos acidentados morrem por causa da infecção, não necessariamente por causa do acidente. Outros têm o quadro agravado por um procedimento errado realizado na hora do atendimento. Portanto, saber o que fazer ou o que não fazer, pode ser essencial;

- V. identificar as condições que possam levar o acidentado ao risco de morte: essa atitude ajuda o trabalho de quem continuará socorrendo depois;
- VI. transportar a vítima com segurança ao hospital: muitas vezes não há como esperar o atendimento ou, então, a espera supera o risco do transporte. Portanto, saber transportar uma vítima também pode ser útil.

Agora você deve estar começando a entender o propósito desta e das próximas lições, certo? Então vamos começar falando sobre uma parte inicial que é uma das mais importantes, que é a avaliação da cena.

## 1.3 Avaliação da cena

A ação de primeiros socorros começa com a avaliação do local onde se encontra a vítima. Isso é fundamental para a segurança dela e do socorrista, pois, em determinados casos, quem presta o socorro pode, também, se tornar uma vítima. Um exemplo de situação em que isso pode ocorrer é em ambientes com produtos tóxicos asfixiantes.

Veja, agora, alguns pontos importantes para avaliar a cena, a fim de evitar riscos a todos:

### 1. Observação

Ao chegar ao local, o socorrista deve permanecer a uma distância segura da vítima e efetuar uma observação detalhada da cena: verificando os riscos de desabamento, colisões, atropelamentos, intoxicação, agressões, eletrocussão, entre outros.

Fique atento, pois a observação pode revelar vários fatos, tais como:

- riscos ambientais que ainda podem provocar outras emergências, como fios expostos, número de vítimas grande, foco de incêndio e outros;
- alteração ou ausência da respiração;
- **hemorragias** (sangramentos) e gravidade das vítimas;
- situações geradoras de stress ou risco iminente.

### 2. Proteção do Socorrista

O socorrista, geralmente, não conhece a situação como um todo, assim como não conhece a pessoa que está atendendo e nem possui o seu histórico médico no momento. Por medida de biossegurança, o socorrista deve portar equipamentos de proteção individual, como luvas, óculos, máscaras ou outros improvisados, caso esteja despreparado.



**Hemorragia:** perda de sangue para um órgão interno (como tubo digestivo ou cavidade abdominal) ou para o exterior (ferimento arterial).



Por exemplo: caso haja sangramento e o socorrista não tenha luvas, ele deve ficar atento para não ter contato com o sangue, podendo utilizar sacolas, panos e outros materiais disponíveis. Além disso, às vezes a cena não está segura, o que pode fazer com que o socorrista se torne mais uma vítima e, por isso, todo cuidado é pouco!

### 3. Observação dos mecanismos de trauma e natureza da doença

Constatando que o ambiente é seguro e estando protegido, o socorrista deve iniciar os procedimentos dialogando com o acidentado para verificar o seu grau de consciência.

Além do diálogo, o socorrista deverá realizar algo fundamental: a avaliação da vítima. O que chamamos de análise primária é uma avaliação rápida que compreende os seguintes tópicos:

- estado geral: conversar com a vítima para acalmá-la e avaliar as suas funções mentais, o estado de dores e as sensações (sede, visão embaçada, frio, calor);
- nível de consciência: se o indivíduo fala, se a sua fala é compreensível;
- respiração: ver se o indivíduo respira, se os pulmões se movimentam e se há fluxo de ar saindo e entrando pelo nariz e pela boca;
- pulsação: verificar se há circulação sanguínea.

Está tudo bem claro para você? Espero que tenha entendido que a análise primária é extremamente importante. Tendo isso em mente, exercite-se!



## Exercitando o conhecimento

De acordo com o que foi estudado neste tópico, julgue a afirmativa abaixo em verdadeira (V) ou falsa (F).

( ) A prestação dos primeiros socorros começa com a avaliação do local onde se encontra a vítima.

**Comentário:** a afirmativa é “verdadeira”. De fato, a prestação dos primeiros socorros começa com a avaliação do local onde se encontra a vítima. Isso é fundamental para a segurança tanto do socorrista quanto da própria vítima.

## 1.4 Comunicação do acidente

Ao verificar que a cena é segura, o socorrista deve entrar no ambiente. Caso haja curiosos (neste caso, são as pessoas que não têm condições de ajudar), o socorrista deve usar a sua postura de liderança para delegar a eles algumas funções, tais como:

1. manter as demais pessoas afastadas durante os procedimentos;



2. questionar ao público se alguém possui treinamento pré-hospitalar que tenha mais experiência e queira tomar a liderança ou auxiliar no atendimento;
3. comunicar o acidente ao quartel do Corpo de Bombeiros mais próximo, pelo telefone 193, ou ao SAMU, pelo telefone 192. Ao falar com o atendente, é importante manter a calma e informar os seguintes dados:
  - a) nome completo de quem está efetuando a ligação e número do telefone utilizado;
  - b) nome, idade e gênero da vítima (caso saiba);
  - c) localização correta com pontos de referência e CEP (caso saiba);
  - d) informar o estado da vítima;
  - e) responder todas as perguntas do atendente prontamente;
  - f) provavelmente, após desligar o telefonema, o atendente deve lhe retornar em alguns minutos para saber sobre o andamento do atendimento e verificar se a situação é verdadeira.

### **Importante**

#### **Brincar com saúde é coisa séria!**

Os trotes frequentes causam dificuldade de atendimento para quem realmente precisa. Em 2018, segundo dados divulgados pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal, o SAMU recebeu 903.157 ligações, das quais mais de 68.000 eram falsas. E essas ocorrências geralmente aumentam durante o período de férias escolares.

## **Resumindo**

Nesta lição, conhecemos a importância dos profissionais que atuam com primeiros socorros. Reconhecemos que esta missão é muito valiosa e que o socorrista deve possuir algumas características, como atitude, coragem e segurança, básicas para qualquer indivíduo.

Além disso, conversamos sobre a necessidade e a importância de conhecer as técnicas para auxiliar as vítimas, como a avaliação de cena e a comunicação de acidente, passos fundamentais para que o socorrista não acabe se tornando, também, uma vítima e possa prestar um socorro adequado.

#### **Veja se você se sente apto a:**

- reconhecer os princípios básicos para a prestação de primeiros socorros;
- identificar pessoas capazes de auxiliar diante de um eventual sinistro;
- explicar a importância de se fazer uma boa avaliação do cenário acidental;
- empregar ferramentas básicas para a comunicação efetiva do acidente.



Parabéns, você finalizou esta lição!

Agora responda às questões ao lado.

## Exercícios

**Questão 1** – Infelizmente, o acidente pode acontecer e gerar lesões ou ferimentos graves que podem levar a óbito. O socorrista é a pessoa que presta os primeiros socorros em casos de acidentes ou de mal súbito. Segundo Silveira J. M. (2009), chama-se primeiros socorros aquele auxílio imediato e provisório prestados enquanto se aguarda atendimento médico. Certamente, não desejamos que aconteça o acidente, mas devemos saber o que fazer para ajudar. Diante do exposto, assinale a alternativa que apresenta o conceito de acidente para os profissionais de socorrismo.

- a) O acidente é entendido como um acontecimento intencional e não evitável, podendo ser causador de lesões físicas e ou emocionais de maior ou menor intensidade.
- b) O acidente é uma situação que ocorre apenas com pessoas que estão distraídas e, por isso, acabam sofrendo lesões sérias.
- c) O acidente é considerado como um fato no qual é necessária a intervenção de uma pessoa para evitar que outra se machuque.
- d) O acidente é entendido como um acontecimento não intencional e evitável, podendo ser causador de lesões físicas e ou emocionais de maior ou menor intensidade.

**Questão 2** – Existem diversas equipes que podem realizar os primeiros socorros ou atendimentos pré-hospitalar, as quais podem apresentar conceitos distintos para este procedimento, conforme o apresentado abaixo:

“O atendimento pré-hospitalar é aquele realizado nos primeiros minutos após ter ocorrido o agravo à saúde da vítima, levando-a à deficiência física ou, até mesmo, à morte.”

Assinale a alternativa que apresenta quem apresentou este conceito:

- a) Corpo de Bombeiro Militar (CBM).
- b) Bombeiros Cívicos e Brigadistas Particulares.
- c) Profissionais da Saúde.
- d) Bombeiros e Brigadistas Voluntários.

**Questão 3** – Em 2013, uma discoteca na cidade de Santa Maria, no estado do Rio Grande do Sul, pegou fogo, matou 242 pessoas e hospitalizou 116. Em situações de incêndio como a descrita muitas pessoas entram em pânico e ficam paralisadas perante o fogo. Sabendo desta situação, assinale a alternativa que apresenta o que é necessário para ser um bom socorrista.

- a) Atitude de coragem ou de medo são reações humanas bastante compreensíveis, em situações críticas, entretanto, é importante e fundamental saber controlar este sentimento para poder agir adequadamente nas situações de urgência.
- b) O socorrista deve ser capacitado e treinado para confiar em seu conhecimento e saber de suas limitações, tendo o dever de iniciativa e certa liderança ao prestar os socorros até que chegue uma unidade do Corpo de Bombeiros e assuma a ocorrência.
- c) O socorrista deve ser capacitado e treinado para confiar em seu conhecimento e saber de suas limitações, sendo sua atitude de coragem ou de medo reações humanas bastante compreensíveis e que não há necessidade de serem controladas neste momento.

d) O socorrista deve ser capacitado e treinado para confiar em seu conhecimento e saber de suas limitações, sendo sua atitude de coragem ou de medo reações humanas que devem ser totalmente suprimidas durante o atendimento, pois é de responsabilidade do socorrista agir adequadamente nas situações de urgência.

**Questão 4** – A Constituição Federal, no artigo 5º, inciso II, diz que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa senão em virtude de lei. Mas o Código Penal, no artigo 135, afirma que é considerado crime “deixar de prestar assistência à criança abandonada ou extraviada, ou a pessoa inválida ou ferida, ao desamparo ou em grave e iminente perigo, quando possível fazê-lo sem risco pessoal, ou não pedir nestes casos o socorro da autoridade pública”.

Portanto, foram elaborados alguns princípios que deve ser seguidos para manter o controle na hora de fazer um procedimento de primeiros socorros ou, até mesmo, um procedimento simples, como a comunicação do acidente. Com base nestes princípios, assinale a alternativa correta.

a) Para manter o controle na hora de fazer um procedimento de primeiros socorros é necessário que se controle, se acalme e organize o atendimento, passe segurança para outras pessoas, faça o que puder fazer de forma rápida e ágil, avalie a situação, chame quem pode resolver o problema ou quem sabe mais do que você.

b) Para manter o controle na hora de fazer um procedimento de primeiros socorros é necessário que se controle, se apazigue, passe garantias falsas para outras pessoas, faça o que puder fazer de forma rápida e ágil, chame quem pode resolver o problema ou quem sabe mais do que você.

c) Para manter o controle na hora de fazer um procedimento de primeiros socorros é necessário que se controle, se acalme, passe garantias falsas para outras pessoas que a situação está sob controle, arranje o que puder fazer de forma rápida sem se preocupar com as consequências os primeiros atendimentos, afinal você está salvando vidas, então não se preocupe com sujeiras e etapas de procedimentos.

d) Para manter o controle na hora de fazer um procedimento de primeiros socorros é necessário que se controle, se apazigue, passe garantias falsas para outras pessoas, arranje o que puder fazer de forma rápida sem se preocupar com as consequências.

**Questão 5** – Mesmo diante da importância do socorrista para a sociedade, esta profissão ainda não está regulamentada em lei. No entanto, apesar de qualquer pessoa poder fazer a função de socorrista, há cursos específicos de formação profissional na área, que o profissional deve possuir para aprimorar a sua eficácia durante o pré-atendimento. Assinale a alternativa que não apresenta um curso adequado para o socorrista.

a) Curso de conhecimento básico teórico e prático de primeiros socorros.

b) Curso de habilidades práticas/manuais dos procedimentos básicos de socorrismo.

c) Curso de iniciativa, autocontrole e senso de observação.

d) Curso de corte e costura em ponto cruz.

**Questão 6** – O socorrista deve ser capacitado e treinado para confiar em seu conhecimento e saber de suas limitações, tendo o dever de iniciativa e certa liderança ao prestar os socorros até que uma unidade do Corpo de Bombeiros Militar (CBM) mais preparada chegue e assuma a ocorrência. Algumas profissões específicas desenvolvem habilidades de socorrista, como a descrita abaixo:

“Principalmente Técnicos de enfermagem, enfermeiros e médicos que atuam nos sistemas móveis de atendimento pré-hospitalar – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) dos estados ou municípios.”

Assinale a alternativa que apresenta o profissional descrito anteriormente.

- a) Bombeiro Militar.
- b) Profissionais da Saúde.
- c) Bombeiros Civis e Brigadistas Particulares.
- d) Bombeiros e Brigadistas Voluntários.

**Questão 7** – Com base em algumas profissões específicas que desenvolvem habilidades de socorrista, analise a descrição abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a qual se refere:

“São pessoas da própria empresa, mas foram capacitadas pela mesma para atuarem diante de um possível sinistro. Elas não são contratadas especificamente para isso, mas são parte de uma empresa e, diante de algum acidente ou incêndio, saberão minimamente como trabalhar para ajudar a brigada de incêndio.”

- a) Equipe de Segurança e Saúde no Trabalho.
- b) Bombeiros Civis e Brigadistas Particulares.
- c) Bombeiros e Brigadistas Voluntários.
- d) Bombeiro Militar.

**Questão 8** – Com base em algumas profissões específicas que desenvolvem habilidades de socorrista, analise a descrição abaixo e, em seguida, assinale a alternativa que apresenta a qual se refere:

“São profissionais de formação básica, que fizeram um curso especificamente voltado para a prevenção e combate a incêndio e primeiros socorros. São contratados por empresas que devem mantê-los dentro da edificação, para atender a possíveis sinistros”.

- a) Equipe de Segurança e Saúde no Trabalho.
- b) Bombeiros Civis e Brigadistas Particulares.
- c) Bombeiros e Brigadistas Voluntários.
- d) Bombeiro Militar.

**Questão 9** – O socorrista, geralmente, não conhece a pessoa que está atendendo e nem possui seu histórico médico no momento. Por medida de biossegurança, o socorrista deve portar equipamentos de proteção individual. Com base nos EPIs adequados, assinale a alternativa correta.

- a) Os EPI mais indicados são: capacete Classe B, bala-clava e botas de PVC de cano longo.
- b) Os EPI mais indicados são: luvas, óculos, máscaras ou outros improvisados, caso esteja despreparado.
- c) Os EPI mais indicados são: protetor auricular tipo concha, óculos de segurança e bota de segurança com biqueira de aço.
- d) Os EPI mais indicados são: avental de segurança contra temperaturas extremas, luvas de nitrila e capacete de segurança classe A.

**Questão 10** – Ao verificar que a cena é segura, o socorrista deve entrar em contato com o CBM ou SAMU. Quais dados devem ser informados ao atendente?

- a) Nome completo de quem está efetuando a ligação e número do telefone utilizado; nome, idade e gênero da vítima (caso saiba); localização correta com pontos de referência e CEP (caso saiba); e, estado da vítima.
- b) Nome, idade e gênero da vítima (caso saiba); localização próxima com pontos de referência e CEP (caso saiba); e, responsável pelo acidente.
- c) Nome completo de quem está efetuando a ligação e número do telefone utilizado; nome, idade e gênero da vítima (caso saiba); e, localização correta com pontos de referência.
- d) Nome completo de quem está efetuando a ligação e número do telefone utilizado; e, localização exata sem pontos de referência.